

RIQUEZA DE PEIXES DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GLÓRIA DE DOURADOS-MS

Rener da Silva Nobre¹
Bárbara Akemi Tersariol Nagamatsu²
Elis Adomaitis Nunes³
Anderson Ferreira⁴

RESUMO

O Parque Natural Municipal de Glória de Dourados (PNMGD) é uma Unidade de Conservação (UC) estabelecida no município de Glória de Dourados-MS. No Parque estão localizadas nascentes que fazem parte da bacia do rio Guiraí, rio que deságua no rio Ivinhema. Dada a existência da UC e o estado degradado das Áreas de Preservação Permanente de riachos da região, faz-se importante conhecer as espécies que se encontram no PNMGD, para seu melhor manejo e conservação. Dessa forma, o objetivo do estudo foi inventariar a ictiofauna do PNMGD. A coleta ocorreu em agosto de 2023, utilizando puçá e peneira, em cerca de 300 metros contínuos do córrego Dona Sinhá. O córrego é raso e estreito, de substrato arenoso, sendo que seu leito se encontra assoreado em alguns trechos, e grande parte da vegetação ripária natural deu lugar a pastagens. As espécies de peixes foram identificadas com base em chaves taxonômicas e auxílio de especialistas. Foram amostradas dez espécies, distribuídas em quatro ordens e oito famílias. As ordens encontradas foram Siluriformes (quatro espécies), Characiformes (três espécies), Cyprinodontiformes (duas espécies) e Gymnotiformes (uma espécie). Uma espécie encontrada é considerada não-nativa: *Hoplias mbigua*. O lambari *Psalidodon bockmanni* é considerado sensível à degradação ambiental. A espécie *Melanorivulus cf. ivinhemensis* possui status de Em Perigo de extinção pela International Union for Conservation of Nature. Essa espécie é endêmica da bacia do rio Ivinhema, encontrada em áreas marginais de pequenos riachos e banhados, e a existência dela no PNMGD demonstra a relevância ecológica do local e dos riachos de cabeceira. Ações como a recuperação e regeneração da floresta ripária nativa do riacho e mitigação de assoreamentos forneceriam recursos e abrigos para espécies de peixes encontradas no PNMGD que são dependentes de ambientes mais heterogêneos e/ou podem estar ameaçadas de extinção.

¹ Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, renernobreslv@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, barbaraakemi@outlook.com;

³ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, elis.adomaitis@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor pelo Curso de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada da Universidade de São Paulo, Professor adjunto da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, andersonferreira@ufgd.edu.br.

Palavras-chave: Área de preservação, bacia do rio Guiraí, ictiofauna de riachos de cabeceira, *Melanorivulus ivinhemensis*.